



pelo Arquiteto Alexandre Rolim de Freitas

Depois que instalei uma hidromassagem no banheiro da minha casa, os rejuntas próximos as bombas estão ficando manchados. Como posso solucionar o problema?

Depois que instalei uma hidromassagem no banheiro da minha casa, os rejuntas próximos às bombas estão ficando manchados. Como posso solucionar o problema?

MURILO RODRIGUES – MG - POR E-MAIL

Murilo,

A bomba de hidromassagem é alimentada por energia elétrica que a transforma em energia mecânica, rotacionando um motor que faz a propulsão dos jatos. Como todo o motor, este requer lubrificação e produz fuligem. Para o arquiteto Alexandre Rolim de Freitas (tel.: 11 3661-4900), o ideal seria que o compartimento da bomba fosse arejado, permitindo a combustão, e que não fosse próximo às paredes, evitando a fuligem nos rejuntas. Uma solução seria mudar o compartimento das bombas de lugar ou instalar uma portinhola com uma tela bem fina, de material incombustível, para "segurar" essa fuligem dentro do compartimento que deve ser limpo sempre. Outro motivo para o problema pode ser a infiltração da água por baixo dos rejuntas, devido a vibração da bomba, o rejunte antigo vai descolando, permitindo que água suja se instale por baixo, criando a impressão de manchado por dentro. Para solucionar este problema, é necessária a troca do rejunte.

[Murilo Rodrigues - MG - por e-mail](#)

Murilo,

A bomba de hidromassagem é alimentada por energia elétrica que a transforma em energia mecânica rotacionando um motor que faz a propulsão dos jatos. Como todo o motor, este requer lubrificação e produz fuligem. Para o arquiteto Alexandre Rolim de Freitas (tel.: 11 3661-4900), o ideal era que o compartimento da bomba fosse arejado, permitindo a combustão, e que não fosse próximo às paredes, evitando a fuligem nos rejuntas. Uma solução seria mudar o compartimento das bombas de lugar ou instalar uma portinhola com uma tela bem fina, de material incombustível, para "segurar" essa fuligem dentro do compartimento que deve ser limpo sempre. Outro motivo para o problema pode ser a infiltração da água por baixo dos rejuntas, devido a vibração da bomba, o rejunte antigo vai descolando permitindo que água suja se instale por baixo, criando a impressão de manchado por dentro. Para solucionar este problema, é necessária a troca do rejunte.



Tenho um espaço em meu quintal com cerca de 50 m² e com desnível de aproximadamente 1 m. Gostaria de obter informações mais detalhadas sobre como construir e que materiais poderei usar, já que desejo fazer uma cascata com corredeira, que levaria a água até um lago, onde desejo colocar carpas. Possuo pedras britadas de aproximadamente 100 kg, poderei usá-las?

[Antonio Carlos Iversen Junior - por e-mail](#)

Caro leitor,
Segundo o arquiteto Alexandre Rolim de Freitas, da A&C Arquitetura (tel.: 11 3661-4900), dependendo do estilo de sua casa, e, por consequência, do estilo que você deseja para sua área externa, existem vários materiais que serviriam para a execução de sua cascata. Como você fala em pedra bruta (pedra britada), existe a técnica de construção onde é usada, basicamente, pedras brutas e argamassa, que não fica aparente, dando a impressão de que a cascata e a corredeira são naturais. Este é um processo que exige um bom planejamento do espaço e das pedras que serão usadas, além de mão-de-obra qualificada para evitar problemas futuros. Quanto ao uso de suas pedras é necessário avaliá-las. Porém, as pedras britadas, salvo casos especiais, são usadas normalmente para este fim.

Na minha residência, o telhado da garagem é de telhas transparentes. Por causa do tempo, elas estão trincando e causando vazamento nos dias de chuva. Como posso resolver este problema, tenho que trocar ou posso fazer uma reforma?

[Cleide Alves Rodrigues - por e-mail](#)

Querida leitora,
As telhas, como todos os materiais de revestimentos externos, ficam sujeitas às intempéries, sendo aconselhável o uso de materiais com ótima resistência. Pelo seu relato, as telhas devem ser onduladas e de fibra, que são menos resistentes caso haja a queda de objetos, como granizo, podendo não resistir e trincar. O ideal é trabalhar com telhas de vidro, na mesma ondulação das de barro ou uma cobertura de policarbonato. "Sempre lembrando que para cada material de cobertura, a armação do telhado e as inclinações são diferentes", finaliza Alexandre.

Palavra do Arquiteto

pelos Arquitetos Carlos Eduardo Ramos de Oliveira

O uso de cor na Arquitetura

A cor vem sendo utilizada para adorno de paredes, pisos e fachadas desde os primórdios onde os Persas faziam suas tapeçarias, famosas até hoje, e adornavam as paredes das suas casas e templos, e os egípcios com uma técnica toda especial de pintura nas paredes dos seus palácios.

Atenas era a cidade mais colorida do mundo no auge do Império Grego, onde todos os monumentos e palácios eram extremamente coloridos como o Parthenon, que hoje pelo desgaste do tempo permanece no tom do revestimento natural, mas pode-se observar resquícios de tinta em suas ruínas, na própria Grécia ou em pequenas ruínas exibidas pelo mundo como por exemplo no British Museum, em Londres. No Renascimento, os pintores adornavam paredes com suas pinturas multicoloridas em seus famosos afrescos.

Em contrapartida aos estilos passados, em meados do século XX, o modernismo pregou a abstenção total de cor e a utilização do branco.

As cores passam sensações boas ou ruins, sempre dependendo do lugar em que é aplicada, como por exemplo: aconchego, paz, tranqüilidade, ação, luminosidade.

Cores quentes, como o amarelo, laranja e vermelho, dão sensação de luminosidade, ação, vida, além de chamarem atenção, simbolizando o ouro, a luz, ou o sangue. O uso dessas cores requer cuidado pois nos cansamos com o tempo.

Cores mais neutras, como azul, verde, cinza, podem ser utilizados sem muita preocupação. O verde, é a cor da tranqüilidade, o azul, é a cor universal, pois é a cor favorita entre a maioria das pessoas, além de passar também a sensação de frescor e tranqüilidade.



O uso dos tons certos dentro de cada uma dessas cores deve ser observado, com tons vibrantes, aconchegantes, frescos e calmos, observando sempre o estilo da edificação e de sua ambientação.

As cores também podem proporcionar amplitudes ou encurtamentos de espaços quando bem utilizadas, onde ambientes estreitos podem passar a sensação de mais largos, ou de ambientes curtos, passando a sensação de mais extensos. O estudo dos ambientes e a cor certa a ser utilizada deve ser especificada por um profissional, pois o oposto também acaba valendo.

Revista Casa & Construção no 6